

mentiras e jactância, não os tendo Eu enviado nem dado ordem alguma a esses que não são de nenhuma utilidade para este povo – oráculo do Senhor.

Falemos, por conseguinte, conforme a linguagem que o Espírito Santo nos conceder; e peçamos-lhe, humilde e devotamente, que derrame sobre nós a sua graça, para que possamos celebrar o dia de Pentecostes com a perfeição dos cinco sentidos e a observância do decálogo, nos reanimemos com o forte vento da contrição e nos inflamemos com essas línguas de fogo que são os louvores de Deus, a fim de que, inflamados e iluminados nos esplendores da santidade, mereçamos ver a Deus trino e uno.

Dos Sermões de Santo António de Lisboa, presbítero, in Secretariado Nacional de Liturgia

Donativos

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6
SWIFT/BIC: TOTAPTPL
MBWAY: 910719323

Contactos

21 4680342
paroquia.estoril@gmail.com
paroquiadoestoril.com

PRÓXIMA
SEMANA



13 DE JUNHO — SEG
Missa Solene
Ig. Sto. António | 12h

16 DE JUNHO — QUI
Santíssimo Corpo e Sangue
de Cristo



HORÁRIOS

HORÁRIO GERAL PARÓQUIA
ACOLHIMENTO E CARTÓRIO
2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 18h
SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES
IGREJA DE STO. ANTÓNIO
2ª a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA
2ª a 6ª — 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA
IGREJA DE STO. ANTÓNIO
5ª — 10h > 12h e 16h > 18h

MISSAS
DOMINGO
IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 8h
IGREJA SRA. BOA NOVA - 10h, 11h30,
13h, 18h, 19h15
SÁBADO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30
IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h
(vespertina)

SEG A SEX
IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30
IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

PARÓQUIA DO ESTORIL



FOLHA
INFORMATIVA
Nº403
ANO XII

12 a 18

Junho 2022

SOLENIDADE
DA SANTÍSSIMA
TRINDADE

LEITURA I
PROV 8,22-31

SALMO 8

REFRÃO:
COMO SOIS
GRANDE EM
TODA A TERRA,
SENHOR, NOSSO
DEUS!.

LEITURA II
ROM 5,1-5



COMENTÁRIO
in Secretariado
Nacional de
Liturgia



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. JOÃO 16,12-15

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: “Tenho ainda muitas coisas para vos dizer, mas não as podeis compreender agora. Quando vier o Espírito da verdade, Ele vos guiará para a verdade plena; porque não falará de Si mesmo, mas

dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que está para vir. Ele Me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. Tudo o que o Pai tem é meu. Por isso vos disse que Ele receberá do que é meu e vo-lo anunciará”.

“ACEITANDO ESTE DOM DE DEUS (...) RECEBEMOS A SALVAÇÃO”

No decorrer de toda a Sua vida, Jesus foi dando a conhecer aos Apóstolos, de maneira progressiva, mas muito concreta, as Suas relações com o Pai e o Espírito Santo, introduzindo-os assim no mistério de Deus uno e trino. Ao terminar a Sua missão, promete-lhes o Espírito Santo, como guia seguro, no tempo da Sua ausência. Espírito de verdade, Ele manterá vivo o ensinamento de Jesus, através

dos séculos; Ele ajudará os discípulos a aprofundar a Revelação de Jesus, Palavra definitiva do Pai (Jo. 1, 12; 18). Aceitando este dom de Deus, o Espírito enviado por Cristo, para nos iluminar, vivificar e divinizar, nós recebemos a salvação, que não é simples libertação do pecado, mas sim inserção na vida trinitária – inserção que só será perfeita na eternidade.



REFLEXÃO

APONTAMENTO
DA SEMANA

Meus queridos irmãos, a única coisa que nos salva, se queremos ser salvos no plano de Deus, é a humildade, a mais profunda e verdadeira. Sentir-se sempre a uma distância infinita, é a única garantia de estar na verdade.” (D. Divo Barsotti). Portanto, a sabedoria, a verdade, só se revela na humildade. Isto é dramático porque queremos ser nós a decidir e muitas das vezes, os caminhos de Deus não são os que escolhíamos para nós. Contudo, disto depende o cumprimento da nossa vocação.”



PALAVRAS COM ESPÍRITO

Desolação

Na alternância de estados interiores que caracteriza a vida espiritual, a desolação é o contraponto da consolação. É um tempo em que não experimentamos o mesmo sabor nas coisas de Deus, em que a fé, a esperança e a caridade parecem adormecidas e em que não sentimos o mesmo ânimo para a virtude e para a prática da vida cristã. Sentimo-nos mais apegados aos bens materiais, num ambiente interior de agitação, tristeza ou preguiça. Para quem experimentou as consolações de Deus, o tempo da desolação é difícil de atravessar. No entanto, o nosso cuidado deve estar em não ceder ao desânimo, mas reagir, com determinação, perseverando nos nossos propósitos, permanecendo fiéis à oração, ao exame de consciência e à prática da virtude. Este é, também, um tempo importante para o nosso progresso espiritual. Na verdade, a perseverança no tempo adverso leva a fidelidade do coração a uma maior perfeição, porque purifica as motivações do amor: havemos de querer e buscar não as consolações de Deus, mas o Deus das consolações.

Padre João Brito

Santo António

Quem está cheio do Espírito Santo fala várias línguas. As várias línguas são os vários testemunhos sobre Cristo, como a humildade, a pobreza, a paciência e a obediência; falamos-las, quando mostramos aos outros estas virtudes na nossa vida. A linguagem é viva, quando falam as obras. Cessem, portanto, as palavras e falem as obras. De palavras estamos cheios, mas de obras vazios; por este motivo nos amaldiçoa o Senhor, como amaldiçoou a figueira em que não encontrou fruto, mas somente folhas. Diz São Gregório: «Há uma norma para o pregador: que faça aquilo que prega». Em vão pregará os ensinamentos da lei, se destrói a doutrina com as obras.

Mas os Apóstolos falavam conforme a linguagem que o Espírito Santo lhes concedia. Feliz de quem fala conforme o Espírito Santo lhe inspira e não conforme o que lhe parece!

Há alguns que falam movidos pelo próprio espírito e, usando as palavras dos

outros, apresentam-nas como próprias, atribuindo-as a si mesmos. Desses e de outros como eles, fala o Senhor pelo profeta Jeremias: Eis-Me contra os profetas que roubam uns aos outros as minhas palavras. Eis-Me contra os profetas, oráculo do Senhor, que forjam a sua linguagem para proferir oráculos. Eis-Me contra os profetas que profetizam sonhos mentirosos – oráculo do Senhor – e, contando-os, seduzem o povo com

LEVANTA-TE!

COMO SE ESTREOU O PAPA BENTO XVI NAS JMJ?



Com a morte de João Paulo II em abril de 2005, coube ao seu sucessor Joseph Ratzinger, o Papa Bento XVI, liderar a JMJ que se deu apenas 4 meses depois. Por feliz acaso, o encontro estava marcado para Colónia, no seu país natal da

Alemanha. Chegando de barco pelo Reno (uma imagem que lembra São Pedro), o novo Papa encontrou-se com 1 milhão de peregrinos, a quem anunciou confiantemente que “a hora de Jesus é a hora em que o Amor vence”. Talvez inspirado pelo tema “Vimos adorá-l’O”, Bento XVI instituiu o tempo de adoração ao Santíssimo Sacramento durante a vigília, que acontece em todas as JMJ desde então.



CPE ◀◀

CONCERTO “VOZES COM ALMA DO ESTORIL” | 28 DE JUNHO ÀS 21H15 NO AUDITÓRIO DA BOA NOVA

Não é um simples concerto, é um concerto com Alma.

Partilhas e música conjugam-se a partir dos nossos convidados:

MARIA DURÃO | LUÍS ROQUETTE | DIANA CASTRO | JAIME SANTIAGO PINTO | CARMINHO VIEIRA | GONÇALO CASTELBRANCO | JAIME LAVRADIO FRANCISCO ZANATTI | FRANCISCO SALEMA GARÇÃO e JOSÉ PEDRO COBRA

Corações e Vozes de quem aqui no Estoril nasceu, viveu e cresceu na Fé. Será apenas uma noite, um só concerto, mas uma noite diferente, um concerto com Alma.

Bilhetes à venda na BOL (www.bol.pt) e na receção do CPE.

Não perca!

MISSA | VOLUNTÁRIOS

14 de junho às 10h45 na Igreja da Boa Nova